

Cruesp agenda reunião técnica para 25/11. Embora tardio, encontro será espaço para Fórum expor perdas e reivindicações

Reposição de perdas históricas, valorização dos níveis iniciais e permanência estudantil estão na pauta das entidades

O Conselho de Reitores (Cruesp) agendou uma reunião técnica com o Fórum das Seis para o dia 25/11. O anúncio da reunião acontece após sete meses de cobrança, que contou com muitos ofícios do Fórum e três atos públicos em frente à reitoria da Unicamp, casa do atual presidente do Conselho, o reitor Antônio José Meirelles. O Cruesp suspendeu unilateralmente a data-base deste ano após o reajuste de 20,67% em março, recusando-se a debater a Pauta de Reivindicações 2022, protocolada em 13/4.

No ato realizado em 18/10, o reitor da Unicamp recebeu uma comissão do Fórum das Seis e reafirmou o entendimento de que não tem “nada” a negociar este ano, propondo uma reunião somente a partir de janeiro de 2023. Conforme reivindicação do Fórum durante a reunião, no entanto, concordou em consultar os demais reitores sobre a possibilidade de um encontro antes que o ano acabe e cumpriu o compromisso assumido de dar retorno até final do mês de outubro, por meio de ofício no dia 31/10.

Ainda que a reunião agendada para 25/11 não conte com a presença dos reitores, o Fórum espera que seja um espaço real de discussão das reivindicações mais urgentes da comunidade:

- 1) Discussão de propostas para repor perdas salariais históricas e para valorizar os níveis iniciais das carreiras.
- 2) Permanência estudantil.

Repor as perdas e voltar ao poder aquisitivo de maio/2012

O grupo de trabalho ‘GT Verbas’ – criado pela Adusp e que conta com representantes de outras entidades do Fórum das Seis – vem elaborando estudos sistemáticos, recheados de tabelas e números, mostrando que a intransigência e a indisposição do Cruesp ao diálogo não se justificam. Confira alguns deles a seguir.

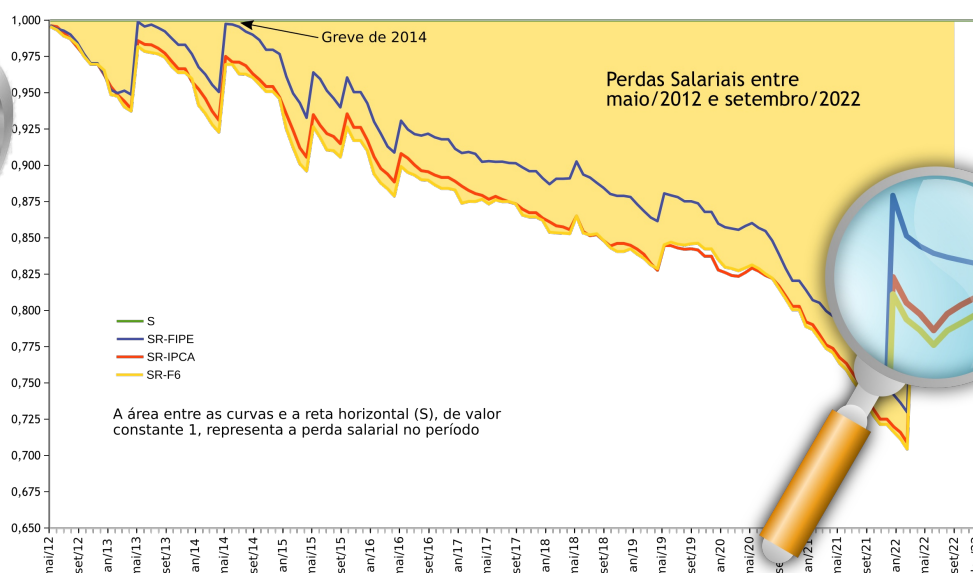
O **Quadro 1** mostra o tamanho das perdas salariais nas universidades desde maio/2012. O salário de setembro/2022 compra apenas 82,83% do que comprava em maio/2012. Para repor essa perda – não se trata, portanto, de aumento, mas mera reposição da inflação não corrigida – seria necessário um reajuste de 20,73% em setembro/2022.

Quadro 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para repor o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (setembro/22)	IPC-FIPE (setembro/22)	Fórum das Seis (setembro/22)
Índice	-0,29%	0,12%	-0,32%
SR-IPCA	83,42%	84,61%	82,83%
Reajuste	19,87%	18,18%	20,73%
Salários perdidos	16,5	13,3	17,0

Obs. 1: O quadro fornece os dados de setembro/2022 de inflação, salário real e reajustes necessários para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012. A sigla SR-Índice indica o poder de compra do salário em maio/2012 de acordo com cada índice.

Obs. 2: O reajuste de 20,73%, na quarta coluna, integra nossa Pauta 2022.



O **Quadro 2** mostra o comprometimento acumulado com a folha de pagamento em setembro/2022. Já o **Quadro 3** mostra diferentes cenários deste comprometimento com reajustes em novembro/2022.

Quadro 2 - Comprometimento acumulado com pessoal, de janeiro a setembro de 2022

UNESP	UNICAMP	USP	Total
65,80%	72,75%	68,13%	68,62%

Quadro 3 - Diferentes cenários de comprometimento com reajuste a partir de novembro/22

	UNESP	UNICAMP	USP	Total
Reajuste de 20%	67,48%	74,92%	70,43%	70,74%
Reajuste de 18%	67,24%	74,65%	70,18%	70,49%
Reajuste de 15%	66,89%	74,26%	69,81%	70,12%

Obs.: Mesmo com a reposição integral das perdas desde maio/2012, o comprometimento atual com folha permaneceria entre os mais baixos desde a autonomia universitária, conquistada em 1989.

Valorizar os níveis iniciais das carreiras

Não menos importante do que as perdas a que o conjunto das categorias está submetido, é a situação sentida de forma mais acentuada por servidores/as docentes e técnico-administrativos/as

em início de carreira. Além de verem seus proventos serem consumidos pelas perdas inflacionárias, tais servidora(e)s foram e estão sendo atingidos/as de forma mais contundente pelas reformas da Previdência já implantadas ou em tramitação desde o começo dos anos 2000. Assim, se faz necessária, além da recuperação das perdas, uma política de valorização (inclusive salarial) das posições iniciais nas carreiras destes/as servidores/as.

O Fórum das Seis já apresentou propostas concretas para as duas carreiras. No caso das/os técnico-administrativas/os, a adição de um mesmo valor (parcela fixa) ao salário base de todos os níveis; e, para os docentes, duas propostas alternativas, uma que fixa a diferença entre os salários em um mesmo percentual (7%) e outra que acrescenta valores diferenciados aos salários base, sendo um valor maior para o nível MS3.1 e o menor para o nível MS5.3.

Fortalecer e ampliar a permanência estudantil

O retorno às atividades presenciais ampliou a necessidade de debate sobre as reivindicações da permanência estudantil, pautas fundamentais para garantirmos que amplas parcelas continuem estudando, em especial, aquelas e aqueles que ingressam por cotas sociais e/ou raciais.

Boletim do GT Verbas na íntegra

A edição de setembro/2022 do *Boletim do GT Verbas*, com mais dados, além dos mostrados neste boletim do Fórum das Seis, pode ser acessado em <https://www.adusp.org.br/files/GTs/verbas/bolgtverbas05.pdf>

Centrais sindicais e entidades de todo o país lançam nota em defesa da democracia e do respeito à vontade das urnas

Análises do cenário eleitoral que emerge das urnas, passado o segundo turno, ainda serão feitas amplamente, com certeza. Elas cumprirão o papel de subsidiar estratégias de defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora. Teremos pela frente a continuidade da luta pela garantia dos direitos sociais conquistados pela população trabalhadora, a defesa dos serviços públicos, contra a reforma administrativa, entre tantas outras.

O Fórum das Seis, em seu papel de defender a educação pública, as universidades estaduais paulistas e o Centro Paula Souza, aí inseridos os legítimos direitos dos/as estudantes e dos/as servidores/as públicos que ancoram com seu trabalho estas instituições, também fará tais reflexões e seguirá organizando a luta no próximo período.

Neste momento, em que o país assiste manifestações que pedem “intervenção federal” e “golpe militar”, em conformismo com o resultado expresso pelas urnas, o Fórum das Seis divulga a nota a seguir, assinada pelas centrais sindicais e entidades representativas de todo o país, como o Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes no Ensino Superior). A lista



de assinantes pode ser conferida em <https://publica.org.br/2022/11/01/publica-central-do-servidor-e-entidades-lancam-nota-da-coalizacao-em-defesa-do-sistema-eleitoral/>

“As entidades abaixo indicadas (...), à vista da divulgação dos resultados do segundo turno das eleições gerais de 2022, vêm a público:

- Expressar o pleno reconhecimento da validade dos resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral;
- Reafirmar a confiança na integridade do processo eleitoral, em todas as suas etapas, conduzido de forma transparente, democrática e competente pelo Tribunal Superior Eleitoral e por todas as forças sociais que colaboraram para a sua realização;
- Reiterar a credibilidade nas urnas eletrônicas e no sistema eletrônico de votação, por sua segurança, alto grau de desenvolvimento tecnológico, transparência e auditabilidade;
- Celebrar, mais uma vez, a democracia brasileira que, a despeito de tantos ataques, questionamentos infundados, ameaças de ruptura, violências e discursos de ódio, superou mais uma etapa, permitindo a manifestação da vontade soberana do povo.

Brasil, 30 de outubro de 2022.”